

O RELATÓRIO DO D. A. S. P.

Acaba de ser divulgado o relatório que o DASP ofereceu ao Presidente da República, sobre as atividades que exerceu em 1940. Seguindo a mesma orientação geral que foi observada na confecção do relatório de 1939, o DASP, nesse trabalho, não se limitou a fazer a exposição de suas atividades. Ao contrário, nota-se que a sua primeira preocupação foi apresentar um relato da situação administrativa do país, só incidentalmente fazendo referência ao trabalho que executou.

Seria de toda conveniência que essa orientação se generalizasse. A finalidade dos relatórios não consiste em mostrar trabalho realizado, mas apresentar resultados obtidos. Isso porque os órgãos administrativos não se criam para trabalhar a esmo e sim para atingir determinados objetivos que constituem a razão de ser de sua criação. O vulto das atividades exercidas, por si só, é inexpressivo. O interessante é verificar até que ponto essas atividades se orientam no sentido de preencher as finalidades que ditaram a criação do órgão e até que ponto conseguiram preencher essas finalidades. Elaborados desse modo, os relatórios são uteis por duplo aspecto: fornecem aos administradores uma visão periódica da situação dos problemas que o Serviço Público procura resolver e acumulam documentação em torno desses mesmos problemas e das tentativas de sua solução, facilitando, assim, o trabalho dos estudiosos e dos que, futuramente, venham tratar de questões da mesma natureza.

Não terá sido com outro espírito que o Governo instituiu em 1939, para todos os sectores da Administração Pública, a obrigatoriedade de apresentar relatórios anuais, dentro de prazos estipulados. Nas grandes organizações, de que o Serviço Público é um dos exemplos mais frizantes, torna-se impraticável a verificação direta dos resultados do trabalho. Quanto maior a rede de serviços, mais importante o papel que o relatório desempenha, porque é através dele que se toma contato com as diferentes unidades.

Por outro lado, em nenhuma outra organização se faz mais necessário documentar a prestação de serviços e os resultados obtidos, não só como ponto de referência para futuros trabalhos, mas, também, para que o público contribuinte se mantenha informado dos benefícios que a coletividade aufera de sua contribuição, por intermédio da aparelhagem administrativa.

O relatório do DASP preenche essa dupla finalidade. Oferece ao Chefe do Governo uma visão geral dos problemas administrativos que lhe dizem respeito, apontando o encaminhamento da solução de cada um, e constitue excelente documento para os estudiosos e para o grande público. Aqueles encontrarão no relatório a discussão de numerosos problemas de administração pública e a experiência de um órgão que se tem devota-

do exclusivamente à sua solução. O público verá que o dinheiro empregado na manutenção dos órgãos de administração geral reverte em benefício de todos, pela acentuada melhoria, que já se vai notando, na nossa maquinária administrativa.

A esse respeito, aliás, o relatório reproduz um estudo feito em 1940 e apresentado, em tempo oportuno, ao Presidente da República, sobre as despesas de pessoal no quinquênio 1935-39. Mostra como se conseguiu, com a administração de pessoal centralizada, neutralizar a tendência para crescimento das despesas de pessoal civil, a tal ponto que, enquanto outras cresceram 40 %, 50 % e 70 % em 5 anos, aquelas, no mesmo período, sofreram um acréscimo de 8,5 %, apenas. Assim, a pequena despesa com que o Governo arca na manutenção dos órgãos de administração geral reverte, grandemente multiplicada, sob a forma de economia nos gastos.

O relatório contém vários outros estudos não menos interessantes e dados estatísticos de manifesta utilidade para o futuro tratamento dos problemas de administração. Inicia-se por um capítulo referente à organização dos serviços públicos, mostrando as realizações que já foi possível obter nesse terreno e apontando as dificuldades que se antepõem à introdução de métodos racionais.

No capítulo seguinte, dedicado ao orçamento, faz um exame retrospectivo, estuda a evolução por que tem passado a elaboração orçamentária entre nós, salienta os melhoramentos introduzidos, aponta os defeitos que ainda cumpre corrigir e oferece sugestões do maior interesse, depois de analisar os pontos capitais da receita e da despesa, abordando importantes questões de ordem financeira e econômica.

O capítulo III, que trata do material, examina o problema do abastecimento às repartições, aponta os resultados já obtidos com a padronização, focaliza a iniciativa do Departamento, de elaborar um "catálogo do material", mostra as medidas preliminares que foram tomadas para exercer o controle sobre a construção dos edifícios públicos.

Os dois capítulos seguintes, que se referem ao problema do pessoal, são abundantes em informações utilíssimas, sobre classificação dos cargos e funções, regime de remuneração, movimento de pessoal, direitos e vantagens, deveres e ação disciplinar, proteção ao servidor do Estado e, particularmente, sobre os trabalhos que o Departamento realizou no campo da seleção. Foi, aliás, nesse sector que mais se destacaram as atividades do Departamento em 1940. Com a extensão do sistema do mérito aos extranumerários-mensalistas, realizaram-se 54 provas de habilitação, além de 14 concursos para preenchimento de cargos de carreira, com um total de candidatos superior a 17.000.

O DASP não tem poupado esforços para melhorar a nossa aparelhagem administrativa. E o relatório de suas atividades em 1940 traduz o que o Departamento tem feito para atingir esse objetivo.